



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0206 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O texto estrutura-se em um percurso emocional, iniciando com a pacata vida dos pinguins, sua abrupta interrupção pelos "animais esquisitos" (humanos), a dolorosa separação da família, a corajosa busca e o emocionante reencontro. Os arranjos narrativos revelam consistência ao manter o foco nos sentimentos do protagonista e em sua jornada de superação, ao mesmo tempo em que os recursos linguísticos empregados imprimem delicadeza e profundidade à narrativa. Destacam-se, por exemplo, a musicalidade criada pela enumeração crescente: "Um, dois, três, dezenas. Tombin até perdeu a conta." (LCI, p. 10), bem como o paralelismo que intensifica o efeito estético: "Não tinham penas. / Não tinham plumas. / Apenas um chumaço de pelo pendurado na cabeça." (LCI, p. 11). De igual modo, a forma singela e poética com que a saudade é apresentada – "Pinguim Tombin andava triste. Descobriu que o que sentia se chamava saudade." (LCI, p. 26-27) – e a personificação carregada de ternura no reencontro familiar – "Os dois, pai e filho, ficaram juntos, abraçadinhos, para aquecer a tristeza." (LCI, p. 37) – exemplificam o refinamento estético da obra. Assim, a narrativa alia musicalidade, ritmo, inventividade e sensibilidade, revelando o cuidado da autora em abordar emoções complexas de forma acessível ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	11

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "A primeira viagem de Pinguim Tombin" apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Deve-se afirmar que a obra é aberta à apreciação estética e à participação criativa na leitura, um aspecto que emerge da qualidade literária do texto e da sensibilidade com que as emoções são exploradas. A autora tece uma narrativa que, embora direcionada ao público infantojuvenil, utiliza recursos linguísticos que convidam o leitor a uma imersão empática e imaginativa. Os arranjos textuais são projetados para que o leitor não apenas acompanhe a jornada de Tombin, mas também sinta e reflita sobre as "grandes emoções" vividas pelo protagonista. É importante enfatizar que a autora aborda sentimentos complexos de forma acessível e poética. Isso pode ser visto em momentos como: "Quando a lua se tornou cheia e clareou a praia, eles retomaram a busca. Mas nem sinal da mãe" (LCI, p. 31-33), passagem onde há espaço para a criança projetar hipóteses e partilhar a emoção da espera. Outro exemplo é a passagem: "Pinguim Tombin andava triste. Descobriu que o que sentia se chamava saudade. Saudade da mamãe." (LCI, p. 26-29). Esta formulação concisa não apenas nomeia a emoção, mas a apresenta como uma descoberta pessoal do pinguim, permitindo que o leitor, especialmente a criança, reconheça e projete suas próprias experiências de ausência e de afeto. A simplicidade e a universalidade do sentimento de saudade, expressas de forma direta, abrem espaço para a identificação emocional e a participação criativa na compreensão da dor do personagem. Outro exemplo que demonstra essa riqueza é o momento de conforto entre pai e filho: "Os dois, pai e filho, ficaram juntos, abraçadinhos, para aquecer a tristeza." (LCI, p. 37). Aqui, a tristeza é personificada e tratada como algo palpável que pode ser "aquecido", transformando um sentimento abstrato em uma experiência sensorial e tátil. Essa metáfora não só enriquece esteticamente o texto, como também convida o leitor a imaginar a cena, a sentir o aconchego e a refletir sobre as formas de consolar e ser consolado, estimulando a participação criativa na interpretação das nuances emocionais da história. As ilustrações de Verônica Fukuda expressam os sentimentos de Tombin e a "imensidão da Patagônia", oferecendo um convite visual à contemplação e à interpretação do cenário e do estado de espírito dos personagens. Assim, a combinação desses elementos faz com que a obra transcenda a mera leitura, tornando-se uma experiência participativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	26-29
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	31-33

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A obra "A primeira viagem de Pinguim Tombin" é inventiva na criação de um universo que, embora ancorado em um cenário real da Patagônia, é imbuído de elementos imaginários e emocionais que favorecem profundas relações com as culturas infantis. Cléo Busatto constrói uma narrativa em que os pinguins são personificados e suas experiências traduzidas em uma linguagem acessível e envolvente para as crianças. Essa inventividade permite que o público infantil não só se familiarize com o mundo dos pinguins, mas também reflita sobre suas próprias emoções e o impacto humano na natureza de uma maneira empática e significativa. Um exemplo dessa inventividade é a descrição dos humanos pelos olhos dos pinguins: "Foi quando apareceu por lá, um bando de animais esquisitos." (LCI, p. 9). Como pode ser depreendido, a caracterização desses "animais esquisitos", como pode ser visto em: "Eram altos e andavam sobre duas pernas. Não tinham penas. Não tinham plumas. Apenas um chumaço de pelo pendurado na cabeça." (LCI, p. 11) é um recurso narrativo que inverte a perspectiva tradicional, permitindo que a criança veja o mundo de um ponto de vista lúdico e imaginário. Essa antropomorfização dos pinguins, que interagem como uma família humana, cria um universo com o qual as crianças podem facilmente se identificar, estimulando a empatia e a imaginação ao questionar o que é "normal" e como os diferentes seres percebem o mundo. Outro exemplo que ilustra a inventividade e a conexão com o universo infantil é a forma como as emoções são apresentadas. A passagem "Pinguim Tombin andava triste. Descobriu que o que sentia se chamava saudade. Saudade da mamãe" (LCI, p. 26-29) é um momento de inventividade literária. A saudade não é apenas nomeada, mas apresentada como uma "descoberta" do personagem, um processo de autoconhecimento que é espelho para a experiência infantil de lidar com sentimentos complexos. Assim, deve-se destacar que essa representação poética e concreta de emoções é um convite direto à participação criativa da criança, que pode imaginar o abraço, sentir o calor e compreender o consolo, construindo pontes entre o universo ficcional de Tombin e suas próprias vivências emocionais e culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	26-29

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "A primeira viagem de Pinguim Tombin" apresenta uma linguagem coerente e adequada à faixa etária das crianças da pré-escola. A narrativa é construída com frases curtas, repetições e vocabulário acessível, o que facilita a compreensão sem comprometer a densidade temática. Exemplos disso podem ser observados em trechos como: "Tombin ficou com medo. Muito medo." (LCI, p. 13), que transmite emoção de forma direta, ou ainda "Saudade da mamãe." (LCI, p. 28-29), cuja brevidade e sonoridade favorecem a identificação emocional das crianças. Ao mesmo tempo, a obra explora sentimentos complexos de modo acessível e poético. Quando Tombin descobre a saudade — "Pinguim Tombin andava triste. Descobriu que o que sentia se chamava saudade. Saudade da mamãe." (LCI, p. 26-29) — o texto espelha o processo infantil de nomear e compreender emoções abstratas. De modo semelhante, a metáfora "Os dois, pai e filho, ficaram juntos, abraçadinhos, para aquecer a tristeza." (LCI, p. 37) transforma um sentimento em experiência concreta e tátil, possibilitando que a criança o compreenda de forma sensível. Assim, pode-se afirmar que a obra equilibra simplicidade linguística e profundidade expressiva, alinhando-se às capacidades cognitivas e afetivas das crianças e favorecendo sua imersão criativa e empática na narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	26-29
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	27-28

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e contribui para a ampliação do repertório linguístico das crianças ao introduzir vocabulário e conceitos de forma criativa, poética e sensorial. Em "A primeira viagem de Pinguim Tombin", as emoções complexas são apresentadas de modo acessível e enriquecedor, como no trecho: "Pinguim Tombin andava triste. Descobriu que o que sentia se chamava saudade. Saudade da mamãe" (LCI, p. 26-29). Essa formulação não apenas nomeia o sentimento, mas o transforma em uma descoberta subjetiva, possibilitando às crianças ampliar sua compreensão e verbalização de experiências afetivas abstratas. Além disso, a obra rompe com perspectivas convencionais ao inverter o ponto de vista narrativo, apresentando os humanos pelos olhos dos pinguins como "um bando de animais esquisitos" (LCI, p. 9) que "faziam barulho e tentavam pegar os pinguins" (LCI, p. 12). Essa estratégia desloca o olhar antropocêntrico, estimula a empatia por outras espécies e enriquece o vocabulário infantil com adjetivos e descrições pouco usuais, promovendo uma leitura crítica e aberta a múltiplas interpretações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	26-29

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "A primeira viagem de Pinguim Tombin" apresenta e desenvolve personagens e enredo em relações claras de espaço e tempo, assegurando coerência narrativa e favorecendo a compreensão do público infantil. Os personagens principais — Pinguim Tombin, seu pai e sua mãe — são apresentados desde o início em um espaço geográfico definido, o litoral sul da América do Sul (LCI, p. 5), em sua "casa-cova" (LCI, p. 7), o que estabelece o ambiente inicial e a dimensão familiar da trama. O conflito central emerge com a perda da mãe, quando, ao chegarem à terra firme, "eles perceberam que Mamãe Tombin não estava com eles." (LCI, p. 18), desencadeando a jornada do protagonista e de seu pai em busca dela. A progressão narrativa articula espaço e tempo de forma significativa, permitindo ao leitor acompanhar tanto o deslocamento físico quanto a evolução emocional de Tombin. O tempo é marcado por ciclos naturais, especialmente pelas fases da lua, que estruturam a busca: "Quando a lua se tornou cheia e clareou a praia, eles retomaram a busca." (LCI, p. 31); em seguida, "Quando a lua desapareceu do céu, veio a escuridão. Os dois, pai e filho, ficaram juntos, abraçadinhos, para aquecer a tristeza." (LCI, p. 34-37). Essa construção evidencia a intrínseca relação entre espaço-tempo e enredo, ao mesmo tempo em que possibilita às crianças perceberem o desenrolar da ação em um ritmo compreensível e esteticamente significativo. Assim, pode-se afirmar que a narrativa desenvolve de forma consistente os personagens e o enredo dentro de um quadro espaço-temporal bem delineado, que potencializa a experiência de leitura e a imersão no universo simbólico e emocional da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	34-37

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "A primeira viagem de Pinguim Tombin" apresenta uso adequado da variação linguística no discurso dos personagens, em consonância com o público infantil e com os diferentes contextos narrativos e emocionais. Embora não explore variações complexas, como registros regionais ou dialetos, a linguagem é construída de forma simples, funcional e expressiva, refletindo com precisão as situações vividas e as emoções experimentadas pelas personagens. Um exemplo significativo é a fala de Papai Tombin, marcada pela urgência e pelo desespero diante da perda da companheira: "Vocês viram minha companheira?" (LCI, p. 22). A concisão do enunciado traduz a intensidade da emoção e a necessidade imediata de resposta. Em contraste, a fala de outros pinguins apresenta tom mais elaborado e resignado: "Eles responderam: - Não!" (LCI, p. 23) e "— Desista. É impossível encontrá-la entre tantos pinguins. Como vai reconhecê-la?" (LCI, p. 24). Nesse caso, a linguagem assume caráter avaliativo e aconselhador, ainda que pessimista, adequando-se ao papel dos personagens coadjuvantes no enredo. Dessa forma, observa-se que a obra articula diferentes registros discursivos de maneira pertinente ao desenvolvimento da narrativa, evidenciando escolhas linguísticas que ampliam a expressividade da história e favorecem a imersão emocional do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	23

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade com tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivam a curiosidade e a imaginação. "A primeira viagem de Pinguim Tombin" apresenta elementos que conferem singularidade à narrativa e estimulam o leitor. A trama, embora centrada em uma busca, evita a previsibilidade ao inverter a perspectiva e apresentar o mundo de um modo inesperado para o público infantil. Um exemplo é a introdução dos humanos que são descritos pelos pinguins como "um bando de animais esquisitos" (LCI, p. 9) que "eram altos e andavam sobre duas pernas" (LCI, p. 11), "não tinham penas" (LCI, p. 11) e "apenas um chumaço de pelo pendurado na cabeça" (LCI, p. 11). Essa descrição, ao despir os humanos de sua familiaridade e retratá-los como seres estranhos e perturbadores do ponto de vista animal, cria um efeito de surpresa e incentiva a curiosidade e a imaginação sobre as diferentes formas de perceber o mundo. Outro aspecto que adiciona um toque de originalidade à busca é o detalhe que permite ao Papai Tombin reconhecer sua companheira: "Só ela tinha uma pluminha branca, embaixo do bico." (LCI, p. 25). Esse traço particular, em meio a tantos pinguins semelhantes, confere singularidade à busca e torna o reencontro mais afetivo e marcante, evitando generalizações e valorizando a especificidade das relações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	11

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Em "A primeira viagem de Pinguim Tombin", as imagens de Verônica Fukuda acompanham e enriquecem a narrativa, reforçando emoções, atmosferas e sentidos implícitos. A descrição dos "animais esquisitos" (LCI, p. 9-12) ganha força visual ao serem retratados pela ótica dos pinguins, com traços e cores que intensificam a sensação de estranheza e ameaça já sugerida no texto. Do mesmo modo, a solidão de Tombin é ressaltada pela ilustração noturna em que aparece de costas (LCI, p. 41), ampliando o sentimento de abandono e vulnerabilidade. No reencontro com a família (LCI, p. 42), as imagens expressam o alívio e a emoção do momento, sem deixar de evidenciar a dor pelo ataque sofrido. Além disso, o projeto estético, marcado por traços suaves e cores delicadas, transmite sensibilidade e reforça a dimensão simbólica da jornada, como na cena em que Tombin pequenino é colocado na imensidão da Patagônia (LCI, p.5), acentuando tanto sua fragilidade quanto a grandiosidade da aventura. Assim, texto e imagem se complementam, criando uma experiência leitora plural e significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	41
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	9-12

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças. Elas ampliam o enredo ao transformar em imagens as emoções e atmosferas sugeridas pela narrativa. Na cena em que Tombin e o pai aparecem “abraçadinhos, para aquecer a tristeza” (LCI, p. 37), a representação visual não apenas reforça a sensação de perda, mas também materializa a ideia de acolhimento e afeto diante da ausência materna. Já quando “outros mergulharam no mar e nadaram em busca de um lugar seguro” (LCI, p. 16-17), o contraste entre a vastidão azul do oceano e a pequenez dos pinguins traduz visualmente coragem, fragilidade e aventura, abrindo espaço para interpretações subjetivas que ultrapassam a linearidade do texto escrito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	17

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração — cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos — são apresentados de modo que forma e conteúdo se articulam com coerência e criatividade. Cada escolha estética reforça o sentido narrativo e amplia a compreensão da história, conferindo dinamismo e expressividade ao enredo. No reencontro (LCI, p. 42-43), os tons claros transmitem acolhimento e afeto. Já nas páginas em que Tombin e o pai aparecem sob a luz da lua cheia durante a busca pela mãe (LCI, p. 30-36), o jogo de luz e sombra cria um clima de expectativa e esperança, intensificando o drama da separação. Na cena em que os pinguins mergulham no mar em busca de abrigo (LCI, p. 16-17), o uso de planos abertos e da imensidão azul sugere tanto a vulnerabilidade diante do desconhecido quanto a coragem e o movimento, evidenciando como as imagens dialogam criativamente com o texto e enriquecem a experiência leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	42-43
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	30-36

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise — no caso, as narrativas autorais. A obra combina traços delicados e suaves com variações cromáticas e de planos que traduzem tanto o universo natural dos pinguins quanto os sentimentos vividos na narrativa. Quando Tombin sente medo (LCI, p. 13-14), as cores tornam-se frias e sombrias, reforçando o clima de insegurança; já no momento em que descobre a saudade da mãe (LCI, p. 26-27), o uso de tons frios e o destaque para a pequena figura em meio ao espaço vazio intensificam a solidão e a melancolia, em consonância com a sensibilidade do gênero literário infantil. Em contraste, no reencontro com Mamãe Tombin sob a claridade da lua (LCI, p. 40-41), a iluminação suave e a composição em primeiro plano transmitem ternura e esperança, enquanto nas páginas finais (LCI, p. 42-47) prevalecem cores quentes e acolhedoras que simbolizam afeto e união. Essa variação estética acompanha a progressão narrativa e confirma a articulação entre texto poético e visualidade expressiva, revelando como a técnica enriquece a leitura ao evidenciar tanto os aspectos emocionais quanto o ambiente da Patagônia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	13-14
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	42-47

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A opção por representar animais em seu habitat natural, sem recorrer a clichês antropomorfizados, valoriza a vida dos pinguins no litoral sul da América do Sul (LCI, p. 5) e amplia a percepção das crianças sobre territórios distintos de seu cotidiano. A diversidade também se manifesta na valorização de detalhes singulares, como a "pluminha branca" que distingue a mãe (LCI, p. 25), reforçando a ideia de individualidade. Além disso, a variação de cenários e atmosferas intensifica a experiência estética: na cena noturna em que pai e filho aparecem abraçados (LCI, p. 36), predominam emoções de medo, solidão e afeto; já no reencontro da família após o ataque dos "animais esquisitos" (LCI, p. 42-44), cores e expressões transmitem alívio, cuidado e pertencimento, sem marcas de estigmatização ou simplificação caricata. Dessa forma, a obra reforça a pluralidade de experiências, amplia o repertório simbólico e imagético das crianças e promove o contato com a diversidade natural e cultural do mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	42-44
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	5

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema na obra é desenvolvido de forma complexa, dialógica e aberta, permitindo múltiplas interpretações e deixando pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Longe de se limitar a uma narrativa linear de aventura, a história abre espaço para reflexões sobre sentimentos, perdas e reencontros. Quando Tombin descobre o que é a saudade ao perceber a ausência da mãe — “Pinguim Tombin andava triste. Descobriu que o que sentia se chamava saudade. Saudade da mamãe” (LCI, p. 26-29) —, o texto não oferece respostas prontas, mas convida o leitor a atribuir significados pessoais a essa emoção. Outro exemplo está na formulação poética da perda e do acolhimento: “Os dois, pai e filho, ficaram juntos, abraçadinhos, para aquecer a tristeza” (LCI, p. 37), que estimula uma leitura sensível e subjetiva. Na cena em que o pai é confrontado com a suposta impossibilidade de reencontrar a companheira entre tantos pinguins — “Desista. É impossível encontrá-la entre tantos pinguins. Como vai reconhecê-la?” (LCI, p. 24) —, a narrativa provoca reflexões sobre perseverança, esperança e singularidade. Assim, ao evitar soluções definitivas, a obra estimula a imaginação, favorece a construção de sentidos próprios e promove o envolvimento crítico das crianças com a narrativa, em consonância com os princípios de abertura e indeterminação valorizados na literatura destinada à infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	26-29
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	24

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos, já que texto e ilustração se articulam para potencializar a experiência estética da criança. No plano narrativo, a criatividade se manifesta no uso de paralelismos, repetições e enumerações, que conferem ritmo e musicalidade à leitura. Exemplos disso são: "Não tinham penas. / Não tinham plumas. / Apenas um chumaço de pelo pendurado na cabeça." (LCI, p. 11), cuja cadência poética amplia o efeito sonoro e imagético, e a enumeração diante da ameaça — "Um, dois, três, dezenas. Tombin até perdeu a conta" (LCI, p. 10) —, que traduz a confusão e a intensidade da cena. Recursos gráficos reforçam o efeito poético, como no trecho em que a expressão "Saudade da Mamãe" (LCI, p. 28-29) aparece alongada e fragmentada, transformando a emoção em experiência visual e sonora. Do ponto de vista imagético, as ilustrações de Verônica Fukuda dialogam diretamente com o texto, ampliando a expressividade narrativa. A cena do reencontro da família sob a luz da lua (LCI, p. 40-41), por exemplo, une delicadeza cromática e composição intimista, intensificando a atmosfera lírica e o impacto emocional do desfecho. Assim, a obra integra linguagem verbal e visual de maneira sensível e inventiva, conduzindo a leitura de modo criativo e esteticamente envolvente para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	11

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, configurando-se como uma narrativa aberta que privilegia a reflexão, a imaginação e a liberdade interpretativa. A obra apresenta situações emocionais sem recorrer a moralizações ou a lições explícitas, permitindo que cada leitor elabore seus próprios sentidos diante da história. Exemplo disso está na expressão da tristeza de Tombin diante da ausência da mãe — "Pinguim Tombin andava triste. Descobriu que o que sentia se chamava saudade. Saudade da mamãe" (LCI, p. 26-29) —, em que a emoção é nomeada de forma direta e poética, mas sem indicar como deve ser compreendida ou vivenciada, abrindo espaço para interpretações pessoais. De modo semelhante, quando os pinguins aconselham o pai a desistir — "Desista. É impossível encontrá-la entre tantos pinguins. Como vai reconhecê-la?" (LCI, p. 24) —, a narrativa não aponta essa fala como certa ou errada, convidando a criança a refletir sobre valores como perseverança, esperança e coragem. Também no trecho "Tombin ficou com medo. Muito medo." (LCI, p. 13), a emoção é enunciada de forma concisa, sem explicações normativas, o que reforça a abertura interpretativa. Assim, ao propor vivências afetivas sem conclusões fechadas, a obra respeita a autonomia intelectual e emocional das crianças, estimulando a construção de posicionamentos próprios a partir da experiência literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	26-29
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	24

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "A primeira viagem de Pinguim Tombin" amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para que reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, ao articular uma narrativa sensível com ilustrações que valorizam a diversidade natural e os vínculos afetivos. No plano estético, a obra explora imagens poéticas de delicadeza e acolhimento, como em "Os dois, pai e filho, ficaram juntos, abraçadinhos, para aquecer a tristeza" (LCI, p. 37), que sugere a importância do cuidado e da solidariedade diante da perda. No campo emocional, momentos como o reconhecimento da saudade — "Pinguim Tombin andava triste. Descobriu que o que sentia se chamava saudade. Saudade da mamãe" (LCI, p. 26-29) — aproximam as crianças de sentimentos humanos universais, possibilitando-lhes compreender e elaborar emoções complexas de maneira acessível. Já a dimensão cultural e ambiental é evidenciada na apresentação do habitat dos pinguins — "Pinguim Tombin era um filhote de pinguins. Ele morava no litoral sul da América do Sul" (LCI, p. 5); "Descansavam à sombra da sua casa-cova. Outros pinguins se protegiam do sol do meio-dia, em buracos escavados na areia" (LCI, p. 7-8) —, ampliando o repertório geográfico e natural das crianças, ao mesmo tempo em que as convida a refletir sobre o respeito a diferentes formas de vida. Dessa forma, a obra promove uma experiência literária que integra dimensões estéticas, culturais e éticas, estimulando empatia, cuidado e consciência crítica diante de si mesmas, do outro e do mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	7-8
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	26-29

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra "A primeira viagem de Pinguim Tombin" respeita os direitos humanos e evita perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, valorizando a diversidade em suas múltiplas dimensões. A narrativa se estrutura a partir de valores universais como afeto, solidariedade e perseverança, sem recorrer a estereótipos de gênero, representações excludentes ou papéis sociais rígidos. Um exemplo significativo é a valorização do vínculo familiar e do cuidado mútuo na cena em que "os dois, pai e filho, ficaram juntos, abraçadinhos, para aquecer a tristeza." (LCI, p. 37), momento em que a obra destaca o acolhimento e a partilha das emoções. Do mesmo modo, a caracterização da mãe pela singularidade — "Só ela tinha uma pluminha branca, embaixo do bico." (LCI, p. 25) — reforça a individualidade sem reduções ou estigmatizações, promovendo respeito à diferença. Além disso, ao retratar a colônia de pinguins em seu habitat natural — "Papai Tombin, Mamãe Tombin e Pinguim Tombin descansavam à sombra da sua casa-cova. Outros pinguins se protegiam do sol do meio-dia, em buracos escavados na areia." (LCI, p. 6-8) —, o texto e as ilustrações valorizam a diversidade ambiental, convidando o leitor a refletir sobre o cuidado com o outro e com o meio em que vive. Assim, a obra reafirma princípios de respeito e empatia, promovendo uma visão inclusiva e ética, alinhada à valorização da diversidade e à defesa dos direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	6-8

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo diferentes possibilidades de leitura. O projeto gráfico de "A primeira viagem de Pinguim Tombin", de Cléo Busatto, valoriza a leitura visual e a articulação entre texto e imagem, criando uma experiência sensível e imersiva. As ilustrações de Verônica Fukuda não apenas acompanham a narrativa, mas também expressam emoções, como na cena em que "Os dois, pai e filho, ficaram juntos, abraçadinhos, para aquecer a tristeza" (LCI, p. 36-37), em que o gesto é reforçado visualmente sem necessidade de explicações adicionais. Além disso, a obra inclui paratextos relevantes, como a nota biográfica da autora (LCI, p. 48), que apresenta sua trajetória e contextualiza a origem da narrativa, revelando que a inspiração surgiu após visita a uma colônia de pinguins em Punta Tombo. Esse recurso amplia a leitura para além da ficção, aproximando o leitor do processo criativo e do universo cultural da obra. Assim, no livro, imagem e elementos editoriais se articulam de forma integrada, enriquecendo a experiência do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	48
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	36

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "A primeira viagem de Pinguim Tombin" propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual, pelas ilustrações e por outros recursos visuais que conferem acabamento estético e intensificam a narrativa. O projeto gráfico apresenta dinamicidade, variando a posição e o espaçamento do texto de acordo com o ritmo e as emoções da história, de modo a guiar o olhar do leitor e ampliar o impacto literário. Um exemplo expressivo encontra-se nas páginas 28 e 29 (LCI), em que a palavra "saudades" aparece fragmentada, repetida e estendida, criando visualmente um efeito de eco que materializa a intensidade da ausência vivida pelo protagonista. De maneira semelhante, o uso de frases curtas em páginas isoladas, como "Nem sinal da mamãe" (LCI, p. 21), reforça o suspense e a dramaticidade da cena. O trecho — "Um, dois, três, dezenas" (LCI, p. 10) — traduz graficamente a surpresa e a confusão diante da chegada dos "animais esquisitos" (LCI, p. 9). Além disso, a integração entre texto e ilustrações estabelece ritmo de leitura e amplia a experiência estética, sobretudo em passagens de transição emocional, como o percurso do medo ao reencontro (LCI, p. 21-42). Assim, pode-se afirmar que a diagramação e os efeitos visuais não se limitam ao embelezamento do livro, mas atuam como recursos narrativos fundamentais, que constroem e potencializam sentidos em estreita sintonia com o enredo e as emoções da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	21-42
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	29

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados contemplam a categoria da pré-escola, pois apresentam linguagem simples, frases curtas, ritmo pausado e entonação afetiva, adequados à faixa etária. A narração inicia-se com a leitura do título da obra e da dedicatória (LCD, 00:00 – 00:13), seguida da leitura integral da história (LCD, 00:13 – 04:30). Durante a narrativa, recursos expressivos como pausas, variação de entonação e repetições reforçam o conteúdo emocional e facilitam a compreensão das crianças. Exemplos disso são a dramaticidade de "Nem sinal da mamãe" (LCD, 02:13), a oralização com eco gráfico da palavra "saudades" (LCD, 02:53 – 02:57) e o efeito sonoro imersivo quando Tombin expressa saudades (LCD, 03:31 – 03:34). Esses recursos contribuem para a memorização, para o envolvimento afetivo e para a identificação com os personagens. Após a história, há a apresentação pessoal da autora, que se identifica como escritora e narradora e compartilha a inspiração para a obra, surgida a partir de sua visita à colônia de pinguins em Punta Tombo, Argentina. Nesse mesmo espaço, apresenta a ilustradora Verônica Fukuda (LCD, 05:50), destacando sua sensibilidade na representação visual da narrativa, e faz referência à trilha sonora de Cesinha Matos (LCD, 06:42), que contribui para a ambientação estética e sensorial. Dessa forma, o audiolivro alia clareza narrativa, recursos expressivos e sonoros, além de contextualização paratextual, garantindo acessibilidade, fruição estética e adequação ao público da educação infantil, pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	03:31 – 03:34)
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	00:13 – 04:30
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	00:00 – 00:13
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	06:42
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	02:53 – 02:57
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	05:50
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	02:13

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra impressa e respeita suas especificidades, mantendo fidelidade ao enredo, ao tom poético e às escolhas estéticas do original. A narração acompanha a sequência dos acontecimentos, preserva os diálogos e recria, pela entonação e pelas pausas, a atmosfera literária da obra. Ainda que os elementos visuais não sejam descritos literalmente, sua expressividade é transposta para o plano sonoro, por meio da cadência, da repetição e dos efeitos vocais que simbolicamente substituem os recursos gráficos e imagéticos. Exemplos desse cuidado podem ser observados nos intervalos de 00:49 a 01:21 (LCD), em que a chegada dos "animais esquisitos" é narrada com ritmo e entonação que recriam a tensão e a surpresa da cena, e em 01:31 a 01:44 (LCD), quando a fuga dos pinguins é apresentada de forma fiel ao texto original, sem alterações de sentido. Outro momento significativo ocorre na passagem da saudade (LCD, 02:53 – 03:31), em que a repetição da palavra, com variações melódicas e ritmo lento, recria auditivamente o efeito gráfico de eco presente no livro, mantendo a carga emocional e poética da narrativa escrita. Além disso, no encerramento (LCD, 05:50), a narradora menciona a autora e a ilustradora, reconhecendo a materialidade da obra impressa e a autoria visual, o que reforça o vínculo entre as duas versões. Dessa forma, pode-se afirmar que o audiolivro não apenas mantém fidelidade ao texto, mas também traduz em som as intenções expressivas e estilísticas da obra original, garantindo uma experiência literária coerente e sensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	00:49 - 01:21
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	05:50
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	01:31 - 01:44
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	02:53 – 03:31

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que enriquecem a experiência de escuta e tornam a obra mais envolvente para o público infantil, pré-escola. A entonação expressiva da narradora varia conforme as emoções das cenas, explorando ritmo, timbre e intensidade vocal de modo a favorecer a imaginação e a construção de sentidos por parte das crianças. Nos intervalos de 00:44 a 1:21 (LCD), por exemplo, a voz ganha agilidade e tom sussurrado ao relatar a chegada dos "animais esquisitos", criando uma atmosfera de tensão e surpresa em consonância com o enredo. Em contraste, nos trechos que expressam a ausência da mãe, a voz se torna mais lenta e carregada de emoção (LCD, 02:46), evidenciando o sofrimento do personagem. De forma ainda mais marcante, a repetição alongada da palavra "saúde" (LCD, 02:53), em tom choroso e melodioso, recria auditivamente o efeito gráfico da obra impressa, conferindo intensidade poética à escuta. Dessa forma, pode-se afirmar que o audiolivro utiliza recursos lúdicos de dramatização e variação vocal que despertam o interesse da criança, mantêm sua atenção e promovem uma experiência estética sensível, em sintonia com os objetivos literários da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	00:44 - 01:21
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	02:53
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	02:46

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro não apresenta vozes robotizadas. A narração é integralmente realizada por uma voz humana, expressiva e natural, que transmite emoção e aproximação com o público infantil. A própria autora do texto, Cléo Busatto, é quem realiza a leitura. Logo na introdução, entre 00:13 e 00:15 (LCD), a entonação calorosa convida os ouvintes a se atentarem à história, revelando espontaneidade e fluidez. No decorrer da narrativa, observa-se a expressividade humana, como no intervalo de 00:50 a 00:53 (LCD), em que a narradora utiliza uma cadência intencional para marcar o suspense. No intervalo de 00:13 a 04:34 (LCD), a história é conduzida com voz humana envolvente, apresentando personagens e cenários de maneira afetiva. Ao final, a própria narradora/autora se identifica explicitamente: "Olá, eu sou Cléo Busatto a autora desse texto e narradora desse audiolivro. Você sabia que, além de escritora, eu sou contadora de histórias? É isso mesmo! Já narrei histórias para crianças de todo o Brasil e de outros países também." (LCD, 04:34 - 04:54). Esses trechos confirmam que não há uso de sintetização artificial, mas sim de uma voz humana envolvente, que comunica sentimentos e amplia a experiência estética da obra, em consonância com os critérios de qualidade previstos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	04:34 - 04:54
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	00:13 - 00:15
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	00:50 - 00:53
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	00:13 - 04:34

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro apresenta qualidade sonora consistente, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. A gravação demonstra clareza vocal, ausência de ruídos de fundo e equilíbrio no volume, garantindo inteligibilidade e conforto auditivo em toda a narrativa. Logo no início, em 00:13 a 00:15 (LCD), a voz se apresenta limpa e expressiva, sem distorções ou interferências externas. Em 00:27 a 00:36 (LCD), quando é narrado "Papai Tombin, Mamãe Tombin e Pinguim Tombin descansavam à sombra da sua casa-cova", a entonação transmite serenidade de modo compatível com a cena, revelando nitidez e equilíbrio sonoro. Ao longo do áudio, mesmo em momentos de pausa, como em 01:04 a 01:11 (LCD), a clareza é preservada sem perda de intensidade. Já em 02:48 a 02:53 (LCD), observa-se bom controle de ganho, equilibrando silêncio e voz com naturalidade. Esse cuidado se mantém em passagens de maior carga emocional, como em 03:22 a 04:20 (LCD), na descrição "Pinguim Tombin parou de comer peixe. Parou de tomar banho de mar. Só queria saber da mãe", em que pausas expressivas intensificam o drama sem oscilações bruscas de volume. A mixagem garante que a voz da narradora se mantenha em primeiro plano, sem sobreposição de ruídos; a equalização distribui bem as frequências médias, conferindo naturalidade ao timbre; e o ganho permanece uniforme ao longo da gravação. Esses elementos confirmam que o audiolivro proporciona uma experiência sonora clara, envolvente e tecnicamente bem resolvida, favorecendo tanto a imersão estética quanto a função pedagógica da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	01:04 - 01:11
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	03:22 - 04:20
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	02:48 - 02:53
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	00:27 - 00:36
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	00:13 - 00:15

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações de impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, utiliza adequadamente os recursos de fade in e fade out, evitando inícios ou encerramentos bruscos do fonograma. Esses cuidados técnicos asseguram fluidez, continuidade e acabamento estético à produção, em consonância com a proposta literária da obra. No início do audiolivro, entre 00:13 e 00:20 (LCD), observa-se um fade in suave, que introduz a voz da narradora de forma progressiva, prevenindo um início abrupto e criando uma ambientação acolhedora. Em passagens de transição, como no intervalo de 01:48 a 01:55, há uma atenuação gradual que marca a passagem entre trechos sem quebra do ritmo narrativo. Já no encerramento da história, entre 04:21 e 04:32 (LCD), percebe-se um fade out que reduz gradualmente a intensidade sonora, conferindo um desfecho harmonioso e evitando cortes secos. Dessa forma, o uso de fade in e fade out reforça a qualidade técnica e estética da versão em áudio, garantindo ao ouvinte uma experiência sonora contínua e sensível, condizente com o caráter literário e pedagógico da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ ZIP.zip	00:13 - 00:20
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ ZIP.zip	01:48 - 01:55
HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	HTLC0002020206P260102000002_ ZIP.zip	04:21 - 04:32

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra "A primeira viagem de Pinguim Tombin" respeita os direitos humanos assegurados em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou qualquer outra forma de discriminação. A narrativa valoriza vínculos familiares e afetivos, explorando emoções universais como medo, perda, saudade e reencontro de maneira sensível e inclusiva (LCI, p. 44-45), sem recorrer a representações excludentes ou opressoras. Os personagens são construídos sem traços caricaturais ou inferiorizantes e não há naturalização de papéis de gênero, de características físicas ou comportamentais que sustentem desigualdades. A opção por protagonizar uma família animal (LCI, p. 6) contribui para neutralizar estigmas ligados a questões étnico-raciais, de gênero ou deficiência, ao mesmo tempo em que amplia a identificação do público infantil. A presença dos "animais esquisitos" (LCI, p.9-10) funciona como recurso narrativo metafórico para problematizar os impactos da ação humana sobre a vida animal, sem atribuir a eles características que impliquem superioridade ou inferioridade. Assim, a obra evita exotizações culturais, discriminações linguísticas ou representações que hierarquizem personagens, mantendo uma perspectiva ética e sensível. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra dialoga com valores fundamentais da convivência democrática, da justiça social e do respeito à diversidade, mostrando-se adequada ao público infantil, pré-escola, por promover uma literatura isenta de preconceitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	9-10
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	44-45

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra "A primeira viagem de Pinguim Tombin" está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A narrativa se constitui como produção literária com finalidade estética e poética, centrada na experiência subjetiva dos personagens e na exploração simbólica de sentimentos universais, como medo (LCI, p. 11), perda, saudade (LCI, 38-39), coragem e amor (LCI, p. 44-45). Não há, ao longo do texto, tentativas de impor normas de comportamento, transmitir lições moralizantes ou veicular discursos de natureza política, religiosa ou ideológica. O enredo valoriza a reflexão e a sensibilidade do leitor infantil, convidando-o a elaborar interpretações a partir da ficção, sem recorrer a prescrições normativas ou modelos de conduta. Ao evitar discursos utilitaristas, instrucionais ou panfletários, a obra preserva sua autonomia artística, garantindo a liberdade criativa e mantendo-se no campo da literatura voltada à imaginação, ao afeto e à experiência estética. Dessa forma, configura-se como narrativa aberta, que respeita a inteligência do leitor e contribui para sua formação de maneira sensível e inclusiva, em consonância com os princípios orientadores das obras literárias destinadas ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	44-45
IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002	IMLC0002020206P260102000002-P DF.pdf	11

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002

Arquivo: IMLC0002020206P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 6-7	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No período localizado nas páginas 6 e 7 do Livro da Criança Impresso (LCI) — "PAPAI TOMBIN, MAMÃE TOMBIN E PINGUIM TOMBIN, DESCANSAVAM À SOMBRA DA SUA CASA-COVA" — observa-se o uso indevido de uma vírgula entre o sujeito composto e o verbo. De acordo com a norma gramatical, não se deve inserir vírgula entre sujeito e predicado, uma vez que tal uso rompe a estrutura sintática da oração.	
Recomendações: Recomenda-se remover a vírgula indevida entre o sujeito e o verbo, mantendo apenas aquelas necessárias à enumeração do sujeito composto — "PAPAI TOMBIN, MAMÃE TOMBIN E PINGUIM TOMBIN DESCANSAVAM À SOMBRA DA SUA CASA-COVA".	

Arquivo: IMLC0002020206P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 9, no trecho "FOI QUANDO APARECEU POR LÁ, UM BANDO DE ANIMAIS ESQUISITOS", observa-se o uso de uma vírgula após o adjunto adverbial "POR LÁ". De acordo com a norma padrão, quando o adjunto adverbial está intercalado, como ocorre nesse caso, deve ser isolado por duas vírgulas, destacando-o do restante da oração. Entretanto, quando o adjunto adverbial é breve e mantém ligação direta com o verbo, como na situação em análise, o uso da vírgula pode ser dispensado, conferindo maior fluidez e naturalidade à leitura. Assim, no referido período, recomenda-se ou a inserção de uma vírgula antes do adjunto adverbial "POR LÁ" ou a supressão da vírgula que o sucede, a fim de assegurar a correção gramatical e a clareza textual.	
Recomendações: Recomenda-se ou a inserção de uma vírgula antes do adjunto adverbial "POR LÁ" ou a supressão da vírgula que o sucede, a fim de assegurar a correção gramatical e a clareza textual.	

Arquivo: IMLC0002020206P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: Após a narrativa, no espaço paratextual, há as biografias da autora, Cléo Busatto, e da ilustradora, Verônica Fukuda. Cléo Busatto apresenta-se, no texto, como contadora de histórias, destacando sua experiência e trajetória profissional. Nesse momento, menciona já ter publicado mais de 40 livros e informa que possui um canal no YouTube: "TENHO MAIS DE 40 LIVROS PUBLICADOS E VÍDEOS COM AS HISTÓRIAS NARRADAS POR MIM, QUE VOCÊ PODE ASSISTIR NO MEU CANAL DO YOUTUBE. É SÓ BUSCAR PELO MEU NOME QUE VOCÊ CHEGA LÁ" (LCI, p.48). Essa inserção, no entanto, assume caráter de auto promoção, ocupando o espaço em que, tradicionalmente, seriam apresentadas as biografias da autora e da ilustradora, configurando-se como um recurso publicitário dentro do livro. As obras submetidas ao PNLD devem estar isentas de imagens e textos que contenham publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer CEB nº 15/2000.	
Recomendações: Retirar a menção promocional ao canal no YouTube, de modo a preservar a coerência editorial, respeitar as diretrizes do PNLD e evitar o uso de espaços paratextuais para fins de divulgação pessoal.	

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0206 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 6-7	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No período localizado nas páginas 6 e 7 do Livro da Criança Impresso (LCI) — "PAPAI TOMBIN, MAMÃE TOMBIN E PINGUIM TOMBIN, DESCANSAVAM À SOMBRA DA SUA CASA-COVA" — observa-se o uso indevido de uma vírgula entre o sujeito composto e o verbo. De acordo com a norma gramatical, não se deve inserir vírgula entre sujeito e predicado, uma vez que tal uso rompe a estrutura sintática da oração.	
Recomendações: Recomenda-se remover a vírgula indevida entre o sujeito e o verbo, mantendo apenas aquelas necessárias à enumeração do sujeito composto — "PAPAI TOMBIN, MAMÃE TOMBIN E PINGUIM TOMBIN DESCANSAVAM À SOMBRA DA SUA CASA-COVA".	

Arquivo: HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 9, no trecho "FOI QUANDO APARECEU POR LÁ, UM BANDO DE ANIMAIS ESQUISITOS", observa-se o uso de uma vírgula após o adjunto adverbial "POR LÁ". De acordo com a norma padrão, quando o adjunto adverbial está intercalado, como ocorre nesse caso, deve ser isolado por duas vírgulas, destacando-o do restante da oração. Entretanto, quando o adjunto adverbial é breve e mantém ligação direta com o verbo, como na situação em análise, o uso da vírgula pode ser dispensado, conferindo maior fluidez e naturalidade à leitura. Assim, no referido período, recomenda-se ou a inserção de uma vírgula antes do adjunto adverbial "POR LÁ" ou a supressão da vírgula que o sucede, a fim de assegurar a correção gramatical e a clareza textual.	
Recomendações: Recomenda-se ou a inserção de uma vírgula antes do adjunto adverbial "POR LÁ" ou a supressão da vírgula que o sucede, a fim de assegurar a correção gramatical e a clareza textual.	

Arquivo: HTLC0002020206P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 4:54 – 5:06	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: Após a narrativa, no espaço paratextual, há as biografias da autora, Cléo Busatto, e da ilustradora, Verônica Fukuda. Cléo Busatto apresenta-se, no audiolivro, como contadora de histórias, destacando sua experiência e trajetória profissional. Nesse momento, menciona já ter publicado mais de 40 livros e informa que possui um canal no YouTube: "Tenho mais de 40 livros publicados e vídeos com as histórias narradas por mim, que você pode assistir no meu canal de YouTube. É só buscar pelo meu nome que você chega lá" (LCD, 4:54 – 5:06). Essa inserção, no entanto, assume caráter de autopromoção, ocupando o espaço em que, tradicionalmente, seriam apresentadas as biografias da autora e da ilustradora, configurando-se como um recurso publicitário dentro do livro. As obras submetidas ao PNLD devem estar isentas de imagens e textos que contenham publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer CEB nº 15/2000.	
Recomendações: Retirar a menção promocional ao canal no YouTube do audiolivro de modo a preservar a coerência editorial, respeitar as diretrizes do PNLD e evitar o uso de espaços paratextuais para fins de divulgação pessoal.	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029. Na obra, identificam-se as seguintes ocorrências:

1- Observa-se o uso indevido de uma vírgula entre o sujeito composto e o verbo nas páginas 6 e 7 (livro digital e impresso). Recomenda-se remover a vírgula indevida entre o sujeito e o verbo, mantendo apenas aquelas necessárias à enumeração do sujeito composto — “PAPAI TOMBIN, MAMÃE TOMBIN E PINGUIM TOMBIN DESCANSAVAM À SOMBRA DA SUA CASA-COVA”.

2- Verifica-se, na página 9 (livro digital e impresso), no trecho “FOI QUANDO APARECEU POR LÁ, UM BANDO DE ANIMAIS ESQUISITOS”, o uso inadequado de uma vírgula após o adjunto adverbial “POR LÁ”. Conforme a norma padrão, quando o adjunto adverbial está intercalado, como ocorre nesse caso, deve ser isolado por duas vírgulas, destacando-o do restante da oração. Entretanto, quando o adjunto adverbial é breve e mantém ligação direta com o verbo, como na situação em análise, o uso da vírgula pode ser dispensado, conferindo maior fluidez e naturalidade à leitura. Assim, recomenda-se ou a inserção de uma vírgula antes do adjunto adverbial “POR LÁ” ou a supressão da vírgula que o sucede, a fim de assegurar a correção gramatical e a clareza textual.

3- Constata-se, na página 40 (Livro da Criança Impresso), a menção promocional ao canal do YouTube da autora da obra, Cléo Busatto. Recomenda-se retirar a menção promocional ao canal no YouTube, de modo a preservar a coerência editorial, respeitar as diretrizes do PNLD e evitar o uso de espaços paratextuais para fins de divulgação pessoal.

4- Verifica-se, na edição digital, no intervalo entre 4:54 e 5:06 (Livro da Criança Digital) a menção promocional ao canal do YouTube da autora da obra, Cléo Busatto. Recomenda-se retirar a menção promocional ao canal no YouTube, de modo a preservar a coerência editorial, respeitar as diretrizes do PNLD e evitar o uso de espaços paratextuais para fins de divulgação pessoal.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:55.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 21:36.